

CAFÉ COM QUÍMICA: DIÁLOGOS QUE CONSTROEM PONTES ENTRE CIÊNCIA E FORMAÇÃO ACADÊMICA

Bruna S. de Paula^{1*}, Hellen F. da Silva¹, Catarina S. L. de Albuquerque¹, Lucas Matheus de A. A. Viturino¹, Daví Alexsandro C. Ferreira¹

1 Universidade de Brasília, Instituto de Química, Brasília, Distrito Federal, Brasil, 70910-900.

*e-mail: brunaseguins01@gmail.com

Palavras-Chave: Podcast, Divulgação Científica, Comunicação.

Introdução

A comunicação é um dos pilares fundamentais das relações humanas, sendo essencial para a construção de vínculos interpessoais, para o fortalecimento de comunidades e, sobretudo, para o desenvolvimento da educação e da ciência. (Fogel, 1993) No ambiente universitário, esse papel se torna ainda mais relevante, uma vez que o diálogo entre diferentes saberes enriquece o processo formativo dos estudantes e o aprendizado coletivo. Nesse contexto, o grupo PET Química da Universidade de Brasília idealizou o podcast Café com Química, uma iniciativa pensada para ampliar o alcance da ciência, da formação acadêmica e das vivências universitárias. O projeto nasceu do desejo de aproximar os estudantes do Instituto de Química e de toda a comunidade universitária de temas que extrapolam as salas de aula, conectando teoria e prática, ciência e sociedade, universidade e mercado de trabalho.

A cada episódio, recebemos convidados com experiências diversas: professores, pesquisadores, técnicos, projetos de extensão, profissionais da indústria e da educação, bem como alunos e ex-alunos da UnB. Acreditamos que todos têm algo a ensinar e a compartilhar, e que essas trocas constroem pontes entre gerações, áreas de conhecimento e perspectivas de futuro.

Um dos focos centrais do podcast é valorizar o papel da ciência na vida cotidiana e mostrar como a química, muitas vezes vista como uma disciplina distante ou excessivamente técnica, está presente em inúmeras dimensões da sociedade. É abordado pesquisa científica, inovação tecnológica, sustentabilidade, ensino e mercado de trabalho, sempre buscando tornar o conhecimento mais acessível e próximo da realidade dos ouvintes.

Também nos preocupamos em dar visibilidade às trajetórias acadêmicas dos estudantes. Muitos episódios são dedicados a entrevistas com alunos e ex-alunos que compartilham suas histórias, desde o ingresso na universidade até os caminhos profissionais que seguiram. Essas narrativas servem como referência para aqueles que estão iniciando sua jornada na graduação. Além disso, o Café com Química busca refletir a diversidade de áreas em que a química se faz presente, química analítica, orgânica, industrial, ambiental, entre outras.

Outro aspecto importante da iniciativa é a valorização da experiência dos docentes e pesquisadores da própria universidade. Suas histórias de vida, seus projetos de pesquisa e sua

dedicação ao ensino são apresentados de forma leve e acessível, permitindo que os ouvintes conheçam mais de perto as pessoas que constroem o saber dentro da UnB. Essa aproximação fortalece os laços entre alunos e professores, humaniza as relações acadêmicas e estimula o interesse pela ciência e pela docência.

O podcast também é uma oportunidade de divulgar ações e projetos desenvolvidos dentro da universidade que, muitas vezes, não ganham a visibilidade que merecem. Programas de extensão, projetos de pesquisa, eventos científicos e ações comunitárias são frequentemente temas dos episódios, ajudando a integrar ainda mais a universidade à sociedade.

Em resumo, o Café com Química é uma iniciativa comprometida com a democratização do conhecimento, com a promoção do pensamento crítico e com o fortalecimento da comunidade universitária. Além disso, ele se constitui como um espaço de formação, inspiração e pertencimento. Para nós, ciência se faz com pessoas, com histórias e com diálogo e é exatamente isso que buscamos oferecer a cada novo episódio.

Material e Métodos

Foi realizada a coleta, organização e análise de dados disponibilizados pela plataforma *Spotify for Podcasters*, onde se concentra majoritariamente os ouvintes do Café com Química, com foco na avaliação do desempenho e do alcance dos episódios de um podcast voltado à divulgação científica da Química. Para isso, adotaram-se os seguintes dados: (I) a quantidade de reproduções ("streams") por episódio, definida pela plataforma como o número de vezes que um usuário assistiu ou ouviu o conteúdo por pelo menos 60 segundos; (II) a categorização temática dos episódios em quatro categorias principais (rodas de conversa, linhas de pesquisa, experiências e profissões); e (III) a classificação dos episódios com base nas áreas da química abordadas, que incluem química analítica, química orgânica, química inorgânica, físico-química e licenciatura.

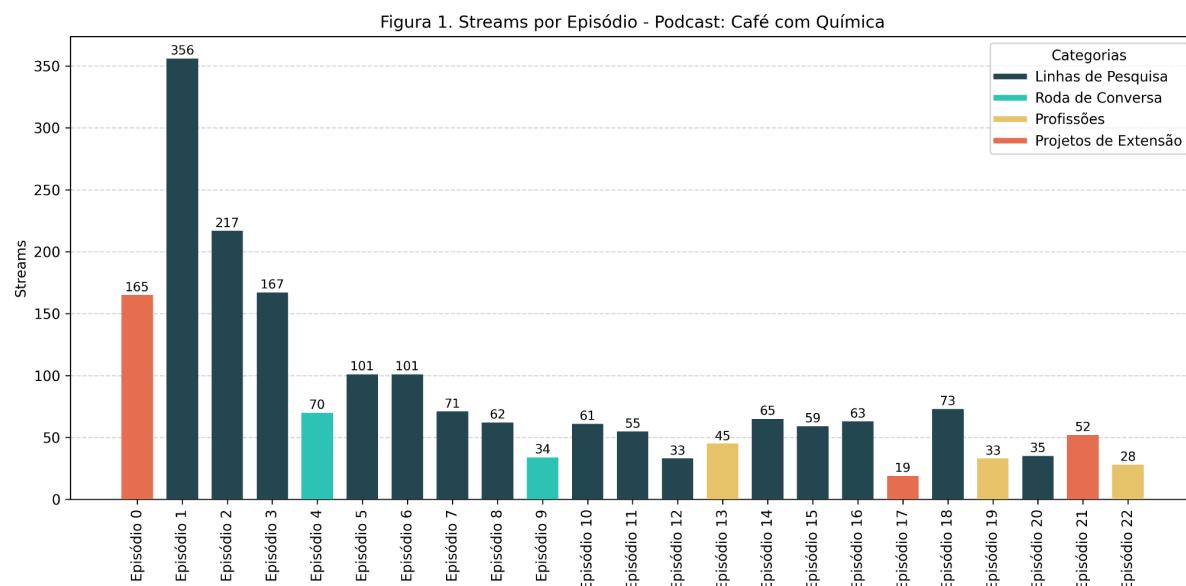
Também foi conduzida a avaliação da distribuição dos ouvintes por faixa etária, com base nas estatísticas demográficas fornecidas pela própria plataforma. Os dados coletados foram estruturados e tratados em *Python3*, por meio da plataforma *Google Colab*, que possibilitou a elaboração de gráficos e tabelas para uma avaliação visual e comparativa dos resultados alcançados. (Python Software Foundation, 2010)

A análise estatística foi elaborada de acordo com a quantificação das frequências de cada episódio a partir de suas características. Isso possibilitou a identificação dos episódios mais acessados, dos tópicos mais frequentes e das áreas da química que despertaram maior interesse dos ouvintes. Dessa maneira, esses dados forneceram uma base para decisões relacionadas ao planejamento de novos episódios, priorização de conteúdos e avaliação da efetividade de divulgação científica promovidas pelo podcast.

Resultados e Discussão

O podcast Café com Química apresenta dados relevantes quanto a audiência de um podcast acadêmico. Com 23 episódios publicados desde junho de 2023, 15 deles abordam as linhas de pesquisa dos docentes da UnB, sendo professores do Instituto de Química e docentes de áreas correlatas a química. Três dos episódios contam com a presença de projetos de extensão, visando a divulgação e compreensão das atividades elaboradas por eles. Outros 3 episódios contam com profissionais da Química Bacharelado, Química Licenciatura, Engenharia Química e Química Tecnológica a fim de compartilhar o cotidiano da atuação em diversos campos. Além de 2 episódios com rodas de conversa entre membros do grupo PET-Química IQ/UnB/MEC com a finalidade de suporte aos graduandos.

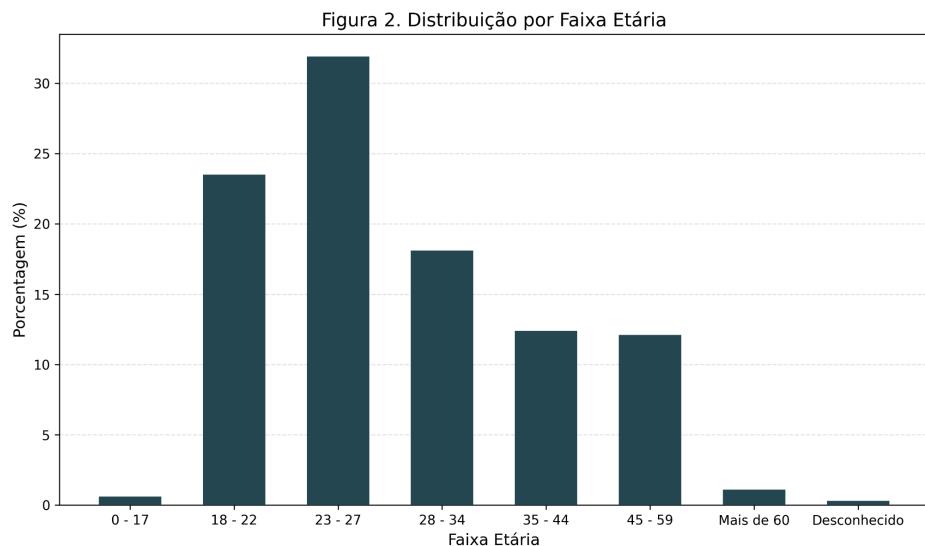
Os dados sobre *streams* dos episódios revelaram um perfil intrigante quanto a audiência do podcast, como apresentado na Figura 1.



Os quatro primeiros episódios apresentam um número de *streams* superior aos demais episódios, caracterizado como “efeito estreia”, típico em projetos de extensão o interesse inicial é reflexo da curiosidade e conhecimento sobre o projeto e não implica em maior interesse quanto às áreas abordadas nos primeiros episódios. A definição de *streams* reforça a análise. Após esse período, é notável uma estabilização nos *streams* por categoria. Nas linhas de pesquisa uma média de 64 *streams* por episódio, com desvio padrão de 20 representa um público fiel a essa categoria. Assim como os episódios referentes às profissões, com uma média de 35 *streams* por episódio, com desvio padrão de 7. O que caracteriza um público fiel por categoria.

Os dados também revelam que as categorias “Roda de Conversa” e “Projeto de Extensão” apresentam um número de *streams* inferior à categoria “Linhas de Pesquisa”. Tal declínio pode ser justificado analisando a faixa etária dos ouvintes, a maior parte do público se concentra entre 23 a 27 anos, o que inclui, majoritariamente, graduandos nos anos finais de

curso, alunos da pós-graduação e técnicos-administrativos, como pode ser verificado na Figura 2.



Ou seja, episódios de maior interesse do público da graduação na primeira metade do curso apresentam menor audiência, o que é concordante com o público.

Quanto à distribuição, o podcast está disponível em cinco plataformas através de Feed RSS (Spotify, Deezer, Castbox, Youtube e Youtube Music) com 95,6% da audiência concentrada no Spotify e 4,4% nas demais plataformas. A integração tardia ao YouTube não resultou em aumento significativo de ouvintes, confirmando a preferência do público por plataformas de áudio dedicadas. Apesar disso, a distribuição multicanal se mostra vantajosa por não gerar trabalhos adicionais significativos.

Conclusões

Os resultados obtidos do Podcast Café com Química revelam que o conteúdo científico em formato digital possui uma audiência fiel e engajada, reforçando o papel do meio tecnológico como uma ferramenta eficiente para divulgação e suporte aos graduandos. Os dados mostram que majoritariamente a busca é por linhas de pesquisas. Com isso, o podcast se firma como um ponto de ligação entre a universidade e a sociedade, fortalecendo a construção profissional dos alunos, estimulando sua busca por projetos de extensão, linhas de pesquisas e incentivando a participação na criação e divulgação do conhecimento técnico-científico. O podcast elaborou episódios ricos em experiências de professores, pesquisadores, projetos de extensão, profissionais da indústria e da educação. O projeto espalhou informações científicas e compartilhou vivências e histórias dos profissionais, expandindo o entendimento dos ouvintes sobre as perspectivas na área da química.



Agradecimentos

Ao PET-Química/IQ/UnB pelo apoio ao desenvolvimento deste trabalho, bem como à SeSU/MEC, ao DEG/UnB. Ao Instituto de Química (IQ/UnB) e à Universidade de Brasília pelo suporte e espaço fornecidos.

Referências

FOGEL, A. Developing through relationships. Origins of communication, self, and culture. Chicago: University of Chicago Press, 1993.

PYTHON SOFTWARE FOUNDATION. Python Language Reference, version 2.7. Disponível em: <http://www.python.org>.